

PORTO & MAR 2020
SEMINÁRIO A TRIBUNA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PORTO DE SANTOS

AMA
Assoc. das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS
desde 1870

BOWLINE
MARINE & CARGO CONSULTANTS

Concais S.A.
O marco da integração Porto-Cidade

ecoPORTO
ecoRODOVIAS

EXPECTATIVAS



“Fim da pandemia, contínuos investimentos em infraestrutura, novos berços e, enfim, o tão sonhado acesso, desta vez ligando a rodovia à margem esquerda do Porto e ao retroporto”

João Maria Menano
Presidente da Associação das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa (AMA)



“União, Estado e município viabilizam implantação de ligação seca entre Santos e Guarujá e asseguram inúmeras outras parcerias”

Mauro Sammarco
Presidente da Associação Comercial de Santos (ACS)

2021, um ano de novos arrendamentos

Governo prepara licitação de dois lotes na região da Alemoa e estuda concessão de mais quatro terrenos no Porto

Áreas que serão leiloadas



1 Lote STS08

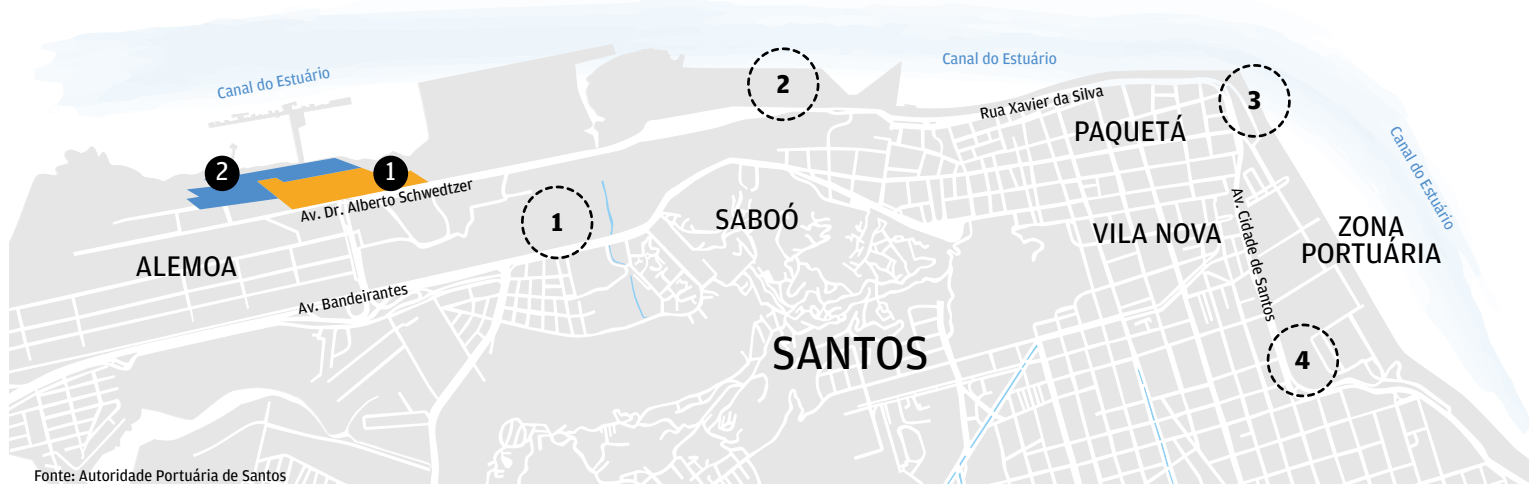
Área	139.319 m ²
Localização	Alemoa
Investimentos previstos	R\$ 209,6 milhões
Capacidade	144.011 m ³
Prazo de arrendamento	25 anos

2 Lote STS08A

Área	305.688 m ²
Localização	Alemoa
Investimentos previstos	R\$ 1,1196 bilhões
Capacidade	335.366 m ³
Prazo de arrendamento	25 anos

Em estudos

- 1 TRA Saboó**
No novo terminal retroportuário, serão necessárias obras e compras de equipamentos, que somam R\$ 345 milhões.
- 2 STS10**
No futuro terminal de contêineres do Saboó, estão previstos investimentos da iniciativa privada de R\$ 2,5 bilhões.
- 3 STS11**
Localizada no Paquetá, a área deve se tornar um terminal de granéis vegetais. São previstos R\$ 484 milhões na implantação da instalação.
- 4 STS53**
Terreno, no Paquetá, terá como foco a movimentação de granéis minerais. Cerca de R\$ 790 milhões devem ser investidos pelo concessionário.



Fonte: Autoridade Portuária de Santos

ARTE MONICA SOBRAL/AT

CRESCÇA

melhorando suas instalações portuárias

Como uma empresa líder em dragagem e obras marítimas, nós viabilizamos o crescimento do volume de cargas movimentadas.

Como? Expandindo e mantendo portos e aprofundando hidrovias em todo o mundo. Prepare-se para impulsionar a sua economia.



DA REDAÇÃO

2021 será um ano marcado pelas desestatizações e por arrendamentos no setor de infraestrutura. Quem garante é a secretária especial do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), do Ministério da Economia, Martha Seillier. No Porto de Santos, para o próximo ano, os planos incluem os arrendamentos de duas áreas e a realização de estudos para a concessão de, ao menos, quatro terrenos, além de obras nos acessos terrestres e investimentos privados que devem superar a marca de R\$ 1 bilhão.

De acordo com o Ministério da Infraestrutura (Minfra), o STS 08 e STS08A, que, juntos, formam a área operada atualmente pela Transpetro (operadora logística da Petrobras), são os próximos lotes a serem concedidos no Porto. Os leilões estão previstos para o segundo trimestre do ano que vem.

Além deste projeto, que já passou pela etapa de consulta pública, estão sendo elaborados os estudos para o arrendamento de outras quatro áreas no cais santista. O trabalho é executado pela Empresa de Planejamento e Logística (EPL), do Minfra.

Um desses quatro lotes é o STS11, no Paquetá, na Margem Direita do Porto, onde será implantado um terminal de granéis vegetais. Neste caso, está previsto um investimento privado de R\$ 484 milhões. Há, também, o STS53, que fica na mesma região e onde serão movimentados granéis minerais. Lá, a previsão é de que R\$ 790 milhões sejam investidos pelo novo concessionário para as adequações necessárias.

Ainda há planos para



Região da Alemoa concentra parte das operações de líquidos do Porto

um novo terminal de contêineres, o STS10, no Saboó. Na instalação, estão previstos investimentos de R\$ 2,5 bilhões. E, por fim, pretende-se leiloar uma área para a implantação de um terminal retroportuário também no Saboó, onde devem ser investidos R\$ 345 milhões.

LEILÃO HISTÓRICO

Em 2021, as atenções estarão voltadas aos leilões dos lotes STS08 e STS08A, que terão como foco a movimentação de granéis líquidos, na Alemoa. Nestes casos, estão previstos investimentos pelos futuros arrendatários de cerca de R\$ 1,4 bilhão. Assim, serão as maiores licitações portuárias realizadas no País até hoje.

O STS08 tem 139,3 mil metros quadrados e é destinada à armazenagem e à

distribuição de granéis líquidos, especialmente combustíveis. O prazo contratual será de 25 anos e os investimentos previstos totalizam R\$ 209,6 milhões.

Os futuros arrendatários pagarão à Autoridade Portuária de Santos, pelo uso da área, o valor mensal de R\$ 1,5 milhão e mais R\$ 9,35 por tonelada movimentada.

Já o STS08A tem 305,6 mil metros quadrados e também é destinado à movimentação e à armazenagem de granéis líquidos e gasosos. Os investimentos a serem feitos no terminal totalizam R\$ 1,19 bilhão ao longo dos 25 anos do contrato.

Pelo uso da área, os futuros arrendatários deverão pagar um valor mensal fixo de R\$ 3,2 milhões e mais R\$ 7,13 por tonelada movimentada de granel sólido.

Assista aos nossos vídeos de desenvolvimento de portos

vanoord.com/dredging

Van Oord
Marine ingenuity

EXPEDIENTE

Edição **Leopoldo Figueiredo** Textos **Fernanda Balbino** Arte **Monica Sobral** Diagramação **Luiz Sérgio Moura** Foto da Capa **Carlos Nogueira**